

Nota Breve 30.09.2025

Portugal – Saldo orçamental mantém nota positiva até agosto**Resumo**

- **Em contabilidade pública, os dados até agosto apontam para um saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP) de cerca de 1.0% do PIB¹**, o que compara com 0.3% em igual período de 2024. O aumento da receita voltou a superar o crescimento da despesa (8.0% e 6.1% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os **dados consolidados da execução orçamental para os primeiros oito meses do ano (na ótica de caixa) apontam para um excedente orçamental de 1.0% do PIB** (2,011 milhões de euros), o que compara com 0.3% em igual período do ano passado (524 milhões de euros). Esta melhoria do saldo orçamental reflete o aumento da receita acima do da despesa.
- Mais concretamente, **a receita aumentou 8.0% homólogo até agosto**, o equivalente a mais de 6,000 milhões de euros face a igual período de 2024. O aumento é praticamente explicado pela receita fiscal e contributiva (90% do crescimento da receita total), repartido de forma semelhante por impostos diretos, indiretos e contribuições para a Segurança Social. No caso dos impostos diretos destaca-se o aumento do IRS, em quase 17% homólogo, ainda sem o efeito esperado para os próximos dois meses da implementação das tabelas de retenção temporárias, que deverão pressionar em baixa esta receita. O seu aumento é explicado pela redução de reembolsos (-23% face ao período homólogo, ou seja, -760 milhões de euros). Entre os impostos indiretos, o destaque vai para o IVA e, em menor medida, o ISP.
- Por sua vez, **a despesa aumentou 6.1% homólogo** (+4,520 milhões de euros), destacando-se, de forma semelhante aos meses anteriores, o aumento das despesas com pessoal (+1,675 milhões de euros face ao período homólogo, ou seja, +9.3%), decorrente da atualização salarial dos funcionários públicos (em linha com o inscrito no OGE 2025) e valorização de carreiras; transferências correntes (+1,674 milhões de euros, +5.0% homólogo), com o mês de agosto a refletir, excecionalmente, o pagamento suplementar às pensões mais baixas; e o investimento (+707 milhões de euros; +17.8% homólogo), perante investimentos em habitação e outras construções na Administração Local, a par de outros investimentos realizados no âmbito do PRR, por exemplo, na habitação estudantil.
- **Algumas medidas podem pressionar as contas públicas na última parte do ano.** De facto, as medidas anunciadas pelo Executivo, como a redução do IRS até ao 8º escalão e a antecipação do cumprimento do objetivo de gastos com defesa no âmbito da NATO deverão colocar pressão adicional. Neste contexto, não é de descartar a possibilidade de o saldo orçamental (em contabilidade nacional) registar um ligeiro défice este ano. Ainda assim, deve referir-se que, apesar desta tendência, antecipamos que a dívida pública continue a descer (em percentagem do PIB), refletindo o esperado crescimento económico nominal ainda robusto e os custos de financiamento contidos.

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2025.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano até agosto; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-agosto</i>	2019	2023*	2024	2025	Var. 2025 vs 2019	Var.2025 vs 2024 (milhões euros)
Receitas	40.0	38.7	38.8	40.0	0.1	6,007
Receita Fiscal	22.9	21.9	21.1	22.0	-0.9	3,694
Contribuições Seg.Social	10.2	10.5	10.8	11.1	0.9	1,711
Despesas	39.7	37.2	38.6	39.0	-0.6	4,520
Despesas com pessoal	9.6	9.3	9.3	9.7	0.1	1,675
Transferências Correntes	17.2	16.5	17.5	17.5	0.3	1,674
Aquisição Bens e Serviços	5.5	5.2	5.4	5.3	-0.2	189
Juros	3.9	2.4	2.5	2.3	-1.5	-57
Investimento	1.9	2.1	2.1	2.3	0.4	707
Saldo Orçamental	0.3	1.5	0.3	1.0	0.7	1,487

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da EO.

Banco BPI, SA - 2025

Vânia Duarte

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.